

Pareceres Recursos Cargos Educação - Nível superior

Inscrição	Conteúdo de prova	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
699487 697818 697831 711658 309710 697777 708007 699965	Português	06	Os candidatos argumentam que há duas alternativas corretas.	<p>Segundo a Gramática da Língua Portuguesa de Inês Duarte, Isabel Hub Faria e M. Helena Mira Mateus, Editora Caminho, página 717. 'De acordo com as propostas da gramática tradicional, a palavra para é uma preposição, quando introduz um grupo preposicional (conjunto de palavras sem um verbo nuclear); ou uma conjunção subordinativa final, quando introduz uma oração subordinada final, ou uma conjunção subordinativa completiva, quando introduz uma oração subordinada completiva.'</p> <p>Ainda, na página 317, de Evanildo Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, <i>para</i> é preposição (na classificação morfológica) quando denota: A) a pessoa ou coisa em proveito ou prejuízo de quem uma ação é praticada. Exemplo: "Aborrecemos o absolutismo nos outros, porque o cobiamos <i>para</i> nós mesmos". B) a pessoa a que se atribui uma opinião. Exemplo: "O pedir <i>para</i> quem tem vergonha é menos penoso que trabalhar" c) fim, destinação. Exemplo: "A filha deu-me recomendações <i>para</i> Capitu e <i>para</i> a mãe". d) fim. "O ambicioso, <i>para</i> ser muito, afeta algumas vezes não valer nada". e) termo de movimento, direção para um lugar com ideia acessória de demora ou destino. Exemplo: "Ele está agora <i>para</i> o Norte". f) Tempo a que se destina um objeto ou ação. Exemplo: "Faz <i>para</i> as matanças seis anos que você justou comigo uma porca por 4 moedas.</p> <p>Desse modo, pela delimitação e exemplo, registrados por Bechara, não se vê referência ao parâmetro da alternativa d) que compõe a questão analisada.</p> <p>Como se pode comprovar, é preciso analisar o contexto em que o para se insere. Por esta razão, o período "<i>Em seu livro, Desmurget defende que é preciso reduzir o tempo dedicado a aparelhos digitais e traz 7 regras básicas para atingir esse objetivo...</i>" é subordinado e o para exerce a função de conjunção subordinativa.</p> <p>Ademais, o enunciado da questão "A partir da análise do período abaixo, assinale a alternativa em que a justificativa <u>esteja adequada aos preceitos morfológicos e sintáticos.</u>" ou seja, não se deveria considerar o vocábulo isoladamente.</p> <p>Outra forma de comprovar que o para é uma reduzida da locução conjuntiva para que é desenvolver a oração: <i>Em seu livro, Desmurget defende que <u>é preciso reduzir o tempo dedicado a aparelhos digitais</u> e traz 7 regras básicas para que atinja esse objetivo.</i></p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
697831		09	A candidata argumenta que a forma pronominal não poderia ser escrita de forma proclítica.	<p>Em se tratando de colocação pronominal) próclise, mesóclise e ênclise), analisa-se a posição do pronome oblíquo – me, te, se, lhe, o, os, a, as, nos, vos, lhes – em relação ao verbo.</p> <p>Por esta razão, o enunciado é claro quanto ao elemento a ser considerado na próclise.</p> <p>"Os pronomes destacados poderiam ser escritos na forma proclítica, e não provocariam incorreções gramaticais.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
699965		09	A candidata argumenta que a forma pronominal -las em "puni-las frustrá-las não é enclítica	<p>A forma pronominal – las, complementa os verbos punir e frustrar, ou seja, está posposta ao verbo, sendo, portanto, enclítica.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
699999		02	A candidata argumenta erro na questão 2 quanto à classificação textual.	<p>É fato que a função referencial usa linguagem denotativa, porém, a questão 2 se referia ao texto 1: "O risco das telas para os nativos digitais", além de a fonte indicar o veículo de publicação: https://educador360.com/pedagogico/os-riscos-das-telas-para-os-nativos-digitais.</p> <p>Portanto, o texto cumpre a função referencial, em um gênero informativo.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>

699965		Texto 1 - texto base das questões 1 a 10	A candidata argumenta que há um erro de digitação no texto 1, item 5, que serve de base para as questões da prova.	O texto cumpre o papel de contextualizar o assunto e as questões que visam analisar a competência de leitura, interpretação e conhecimento das particularidades da Língua Portuguesa, em conformidade com a BNCC, em especial, EM13LP06; EM13LP49; EM13LGG302. Portanto, não há constatação de que a candidata foi prejudicada. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
Inscrição	Conteúdo de prova	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
703339 699999 699965	Matemática	11	Os candidatos argumentam que não é possível entender o que o autor está perguntando na referida questão. Deste modo, solicitam que a questão seja anulada pela justificativa de erros de concordância e ambiguidade no enunciado.	No enunciado da referida questão é informado que N é um número inteiro positivo que possui exatamente 8 divisores distintos, incluindo o número 1 e o próprio número N. Partindo das definições de N descritas no enunciado: i) N é um número inteiro positivo, logo todas as alternativas podem ser verdadeiras (15, 24, 30 e 60). ii) N possui exatamente 8 divisores distintos, incluindo o número 1 e o próprio número N. Analisando cada alternativa: Divisores de 15: 1, 3, 5 e 15 – 4 divisores. Divisores de 24: 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12 e 24 – 8 divisores. Divisores de 30: 1, 2, 3, 5, 6, 10, 15 e 30 – 8 divisores. Divisores de 60: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 20, 30 e 60 – 12 divisores. Pela análise dos itens i) e ii), N pode ser o número 24 ou o número 30. Entretanto, a pergunta final é: “Qual é o menor valor possível para N?” Como $24 < 30$, o menor valor possível para N (sendo N um número inteiro, positivo e com 8 divisores) é $N = 24$. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
Inscrição	Conteúdo de prova	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
703515 703074 706886 699999 697830	Temas Educacionais (Nível Superior)	32	Os candidatos argumentam que a alternativa I é falsa, pois considera que: As escolas de educação especial, mesmo que reconhecidas pelo poder público competentes, tem como finalidade o ensino especial, constituindo-se em uma modalidade complementar a todos os níveis de ensino, o que diverge da escolarização oferecida pelas escolas comuns, não podendo, portanto, substituí-las.	O excerto textual foi retirado na íntegra da Política Nacional de Educação Especial do MEC < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf >. Trata-se de uma afirmação verdadeira, pois remete a história da Educação Especial. Os candidatos, em sua argumentação, tomam por base, apenas a forma como as escolas de Educação Especial são ou deveriam ser concebidas na contemporaneidade. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.

704939		32	O candidato solicita a anulação da questão, pois argumenta que a alternativa I não está presente nos documentos indicados no texto referência.	O excerto textual foi retirado na íntegra da Política Nacional de Educação Especial do MEC < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf >. Trata-se de uma afirmação verdadeira, pois remete a história da Educação Especial. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
700559 702475 698754 700592 701662 703574 698492 699965 705374		33	Os candidatos solicitam revisão da questão, pois compreendem que a II é uma justificativa da I. Conclui-se que o professor atua diretamente na criação do currículo como afirma a opção I é responsável por sua aplicação diária através de suas aulas, então a questão dois onde afirma que o professor é o grande Artífice Justifica e complementa a questão I sendo a alternativa A CORRETA.	A asserção II é verdadeira, mas não é uma justificativa da asserção I. Trata-se de um complemento, uma explicação. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
699973		33	De acordo com: MOREIRA; CANDAU 2007, P.19 a opção 2o é uma justificativa da 1o pois complementa a resposta da primeira alternativa.	A asserção II é verdadeira, mas não é uma justificativa da asserção I. Trata-se de um complemento, uma explicação. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
705374		33	Argumenta que no caderno de provas não tinha a opção que as duas alternativas erram corretas e que a II não era uma justificativa da I	Realizada a conferência do texto da questão no caderno de provas e consta a opção correta. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
697854		34	A candidata menciona que tinha um erro na forma de apresentação das alternativas no caderno de provas.	Não foi identificado erro na forma de apresentação das alternativas no caderno de questões. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
		35	Os candidatos argumentam que a sequência das alternativas das questões não estão corretas (B, C, D, E) e há divergência e na alternativa II ocorre divergência entre o descrito por número 80% e por extenso (cinquenta por cento)	Verificado o exposto, devido as divergências apresentadas optou-se pela anulação da questão. RECURSO CONHECIDO E PROVIDO, ANULA-SE AS QUESTÕES.
703339 700367 697682		36	Alteração no gabarito.	A BNCC é um documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Altera-se o gabarito para alternativa C

709521 698709 698618 699694 697369 706867 710804 704939 699999 700592 697754 69849 697830 697777 703074 697848 706193 708007 703574 708076 698492 699973 699995 705374 697830 708007				RECURSO CONHECIDO E PROVIDO, ALTERA-SE O GABARITO.
703339 701113		37	Os candidatos argumentam que a escrita da alternativa está confusa.	A alternativa D está incorreta, pois as brincadeiras não se caracterizam apenas pelo prazer que proporcionam. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
700238 703574 698492 698789		40	A questão número 40 “Acerca do Plano Municipal de Educação de Joaçaba”, a banca apresentou a alternativa C como correta, entretanto a mesma aponta estar INCOMPLETA, conforme descrita na Meta 16.	O excerto textual retirado da questão não a torna falta ou incompleta. Trata-se apenas de uma explicação sobre o acesso à formação continuada. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
Inscrição	Conteúdo de prova	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
699376 699756	Legislação	15	A candidata argumenta que a questão trata de servidores de ensino fundamental, mas ela prestou concurso para a educação infantil.	O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa de acordo com o Estatuto do Servidor Público de Joaçaba, sendo que todo o estatuto era integrante do edital. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.

Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
698554	Professor Anos Iniciais	21	A candidata argumenta que a questão 21 a alternativa II deveria ser considerada errada, solicitando revisão do gabarito.	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa correta considerando o conceito de lugar. Considerando que na alternativa II está correta, na questão 21.</p> <p>O lugar, para Carlos (1996:20) “é a porção do espaço apropriável para a vida – apropriada através do corpo – dos sentidos – dos passos de seus moradores, é o bairro, é a praça, é a rua, e nesse sentido poderíamos afirmar que não seria a metrópole ou mesmo a cidade latu sensu a menos que seja a pequena vila ou cidade – vivida/ conhecida/ reconhecida em todos os cantos”. Durán (1998, p.59), afirma que existem os não-lugares, ou seja, “são os espaços onde não há identidade, nem vínculos, nem história, nem geografia. [...] Se trata de localizações desenhadas para circulação acelerada de pessoas e bens (vias rápidas, aeroportos, etc.), os grandes centros comerciais de consumo (supermercados, shoppings centers) e, também, os campos de trânsito dos refugiados do planeta”. Quando se refere à metrópole, Carlos (1996) também observa que esta não é um lugar, na medida em que extrapola a esfera do plano vivido, sem criar laços profundos de identidade, habitante – identidade, habitante – lugar. A metrópole não cria vínculos entre seus habitantes e desses com o espaço. Essa autora faz lembrar que, ao contrário, é no lugar que as casas comerciais, por exemplo, são mais do que pontos de compra e venda de mercadorias, são pontos de encontro. É evidente que é possível encontrar isso na metrópole, mas apenas se considerarmos o bairro como escala de análise, mas, definitivamente, não é o que caracteriza a grande cidade.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. (org) Ensaios de Geografia contemporânea: Milton Santos obra revisitada. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 55-62. CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço-Tempo na Metrópole: a fragmentação da vida cotidiana. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
700276 701113 698590 703515 699654	Professor de Educação Infantil	28	A candidata argumenta que a questão deve ser indeferida, considerando que não apresenta no gabarito alternativa que considera correta para a questão (alternativas, I, III e IV).	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa correta, considerando o texto da meta 1 do PNE. Considerando que apenas as alternativas I e III da questão correspondem ao texto da meta 1, o gabarito está correto – letra C. O texto da alternativa IV corresponde ao texto da meta 6 do PNE, portanto, não corresponde à meta 1. Sendo assim, considerada incorreta a alternativa IV.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE A QUESTÃO E O GABARITO.</p>
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
699986	Professor de Artes	18	A candidata argumenta que com base no enunciado da questão 18 as alternativas corretas seria a B e D.	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa LETRA B</p> <p>“O belo, ou o que é o belo, é uma questão muito discutida entre os filósofos desde a antiguidade até os dias de hoje, sem, no entanto, chegarem a um veredicto final”.</p> <p>Considerando que na alternativa CORRETA O BELO “é a descoberta da essência de um objeto”</p> <p>A RESPOSTA JUSTIFICA-SE: Compete à arte como todas as atividades criadoras ampliar os horizontes da subjetividade, tornando-os consciência do eu em busca da compreensão da criação do outro. Essa subjetividade advém do Belo que é individual e que só pode ser contemplada pelo encontro com o outro, a obra de arte. O Belo ocorre da relação eu–tu, onde o “eu” pode vir a se tornar eu ou como pode se tornar tu, bem como o “eu” e o “tu” podem se tornar o outro. Assim, é pelo Belo que nos comunicamos com o outro,</p>

				<p>ou seja, essa comunicação é o momento de fruição em que se encontram duas subjetividades e duas sensibilidades: a do apreciador e a do outro.</p> <p>Logo, a relação de subjetividade do Belo ocorre do equilíbrio entre o eu-tu, compreendendo toda a essência entre o sentir e o pensar, elevando o ser humano ao estado estético, em que ele poderá se encontrar com a obra de arte e com a plenitude da beleza.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
703339	Professora de Matemática	20	<p>A candidata argumenta que a questão traz uma equação logarítmica para resolver o crescimento de uma população sendo que a competência número 2 descreve:</p> <p>“Pensamento científico, crítico e reflexivo”, onde o educando precisa resolver qualquer problema com raciocínio e questionamento, análise crítica e buscar por soluções criativas e inovadoras.</p> <p>Deste modo, solicita o cancelamento da referida questão pela justificativa que é possível buscar outras soluções criativas e inovadoras para resolver situações problemas relacionados a este tema de crescimento populacional em intervalo de tempo.</p>	<p>O enunciado da questão pede para determinar qual equação deve ser utilizada no cálculo do tempo necessário para que a população de uma cidade dobre de tamanho, a partir do modelo matemático $P(t) = P_0 e^{kt}$, onde P_0 é a população inicial, t é o tempo em anos e k uma constante positiva que representa a taxa de crescimento.</p> <p>A resolução da questão não requer conhecimentos avançados do tema crescimento populacional, visto que o modelo matemático a ser utilizado foi fornecido no enunciado.</p> <p>Para resolução da questão, eram necessários conhecimentos sobre equações/funções exponenciais e logarítmicas (conforme conteúdo programático), utilizando pensamento científico, crítico e reflexivo (conforme competência 2 citada pela candidata).</p> <p>O crescimento exponencial da população dobrando de tamanho implica, no modelo matemático, que $2P_0 = P_0 e^{kt}$, o que leva a $\log_e(2) = kt$ após a manipulação logarítmica.</p> <p>Deste modo, sou de parecer que a questão não extrapola o conteúdo programático previsto no edital e aborda as competências necessárias ao cargo de professor de matemática</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
703339		30	<p>A candidata argumenta que para a resolução da questão, a partir da informação do enunciado: “Nos últimos 10 anos, a população aumentou em média 2,5% ao ano” é necessário utilizar o conceito de juros simples, bastando multiplicar a variação percentual de 2,5% pelo total de 10 anos.</p> <p>Deste modo, solicita a alteração do gabarito, afirmando que a resposta correta é 25% e não 28%.</p>	<p>A taxa média de crescimento populacional de 2,5% significa que, a cada ano, a população aumentou em 2,5% em relação ao ano anterior.</p> <p>Para calcular a variação percentual da população em 10 anos, é necessário considerar a taxa de crescimento composto (e não simples, como argumentado pela candidata), pois a população está crescendo em relação ao tamanho alterado do ano anterior.</p> <p>A fórmula para calcular a taxa de crescimento composto é dada por:</p> $A = P \times \left(1 + \frac{r}{100}\right)^n$ <p>Onde:</p> <p>A é o valor final (população após 10 anos).</p> <p>P é o valor inicial (população inicial).</p> <p>r é a taxa de crescimento percentual (2,5%).</p> <p>N é o número de períodos (anos).</p> <p>Substituindo os valores:</p> $A = P \times 1,025^{10} = 1,28P$ <p>Isso resulta em um aumento de aproximadamente 28%, o que significa que a população aumentou em 28% nos últimos 10 anos.</p>

				RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
700367 699651 700367	Professor de Educação Física	21	Os candidatos aduzem que o enunciado da questão possui erro em relação ao ano que o basquete foi criado. Na questão consta o ano de 1981.	O basquete foi criado nos Estados Unidos da América, no início de dezembro de 1891, na Associação Cristã para Moços de Springfield, Massachusetts, pelo professor canadense James Naismith, e não em 1981 conforme o enunciado da questão. RECURSO CONHECIDO E PROVIDO, ANULANDO-SE A QUESTÃO.
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
699965	Professor de Língua Portuguesa	16	A candidata argumenta que a questão há duas alternativas A na questão.	O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta. Apesar de realmente haver duas alternativas marcadas como letra A, o que deve caracterizar um erro de diagramação. As alternativas são bem distinguíveis entre si, o que permite facilmente ao candidato identificar a resposta correta. Além disso, nenhuma dessas alternativas corresponde ao gabarito correto. No arquivo enviado originalmente para diagramação esse equívoco não ocorre. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
699965		17	A candidata apresenta definições gramaticais.	O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta. No recurso, a candidata apresenta informações gramaticais, porém não apresenta questionamento. O gabarito apontado no arquivo enviado para diagramação aponta a Letra B como correta, informação adequada, pois a conjunção MAS é coordenativa adversativa. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
699965		20	A candidata argumenta que a questão está com gabarito incorreto, apontando a alternativa C como correta	O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta. No último quadrinho, o conector “contanto que” produz um efeito de sentido de condição e não conclusão. No primeiro quadrinho, temos a presença de três orações. No último quadrinho, a palavra primeiro exerce função de advérbio, com o mesmo sentido de “antes”, produzindo efeito de sentido de tempo. A alternativa C aponta a existência de duas orações, contudo há presença de três: Oração 1- Depois que nos casarmos (Oração subordinada adverbial temporal). Oração 2 – Eu não serei uma esposa mandona (Oração principal) Oração 3 – Que tenta mudar seu marido (Oração Subordinada adjetiva restritiva). RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
699999		20	A candidata argumenta que a palavra primeiro é numeral, trazendo a definição dessa classe gramatical. A candidata considera que na alternativa D há uma afirmativa correta.	O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa que contém a afirmativa correta. A candidata considera que na alternativa D há uma afirmativa correta, porém, no último quadrinho, a palavra primeiro exerce função de advérbio, com o mesmo sentido de “antes”, produzindo efeito de sentido de tempo. Dessa forma, exerce função de advérbio e não de numeral. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
699965 699999		23	A candidata argumenta que a questão está com gabarito	O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta.

697777			incorreto, apontando a alternativa C como correta	<p>Altera-se o gabarito para alternativa B</p> <p>RECURSO CONHECIDO E DEFERIDO, ALTERANDO-SE O GABARITO</p>
697777		24	A candidata argumenta que a questão está com gabarito incorreto, apontando a alternativa B como correta	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta.</p> <p>Justificativa: <u>que</u> o índio lhe dera é uma oração adjetiva restritiva e, portanto, é introduzida por pronome relativo. As orações subordinadas substantivas são introduzidas sempre por conjunção integrante, como é o caso da oração pensar <u>que</u> dentro de suas entranhas havia um ser vivo.</p> <p>As orações subordinadas adjetivas exercem a função sintática própria ao adjetivo, isto é, de adjunto adnominal. Essas orações aparecem, geralmente, introduzidas por pronomes relativos (que, onde, quem, quanto, cujo, etc).</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
699965 699999		25	A candidata argumenta que a palavra ambulância, apontando a letra C como correta no gabarito.	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta.</p> <p>A palavra está corretamente separada, é uma paroxítona (sílabas tônicas é LÂN) e termina em ditongo crescente (semivogal+vogal). A alternativa C tem dois equívocos:</p> <p>1-Aponta que ambulância ´e proparoxítona – o que é incorreto visto que o acento recai sobre a penúltima sílaba. O segundo equívoco consiste no fato de que não há um hiato ao final da palavra.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
697777		27	A candidata argumenta que a questão está com gabarito incorreto, apontando a alternativa B como correta	<p>No gabarito das questões tem a alternativa B como correta sob a seguinte justificativa:</p> <p>Na primeira alternativa, a análise não saberia nunca <u>se</u> (pronome oblíquo átono) está inadequada, pois se trata de uma conjunção integrante. Na segunda alternativa, a análise está correta. Na terceira, Precisava-<u>se</u> (partícula apassivadora) analisar a questão com cautela, trata-se de índice de indeterminação do sujeito. Na quarta, a justificativa é a mesma, trata-se de índice de indeterminação do sujeito.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
699965 697777		28	A candidata argumenta que na questão há duas alternativas corretas (A e B)	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta.</p> <p>A candidata aponta que há um caso facultativo de uso de crase para justificar sua suposição. Contudo, o acento indicativo de crase é obrigatório, visto que, em “Suas ideias não correspondem ÀS expectativas familiares ou da sociedade como um todo” - O verbo corresponder é transitivo indireto e é regido pela preposição a, tornando obrigatória a marcação da crase.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>
699965		29	A candidata argumenta que na questão, o gabarito correto seria a letra D.	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa Correta.</p> <p>O gabarito correto é letra B, pois, em “DENUNCIE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, o núcleo do sujeito é violência. Doméstica funciona como adjunto adnominal da palavra violência, como proposto na alternativa B, uma vez que se trata de um adjetivo que complementa o substantivo violência. Além disso, na letra D (apontada pela candidata como correta), o verbo RESULTAR rege a preposição EM, sendo, portanto, VERBO TRANSITIVO INDIRETO e não direto como aponta a alternativa.</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>

Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
706886	Profissional de Educação Especial	28	Requer a anulação da questão 28 da prova para cargo de educação infantil por inconsistências.	Requer a anulação da questão 28 da prova para cargo de educação infantil. A candidata está inscrita para o cargo de educação especial, e, a questão 28 na prova relativa ao cargo de inscrição é outro tema. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO.
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
709596	Psicopedagogo	24	A candidata argumenta que não existe alternativas corretas, visto que na pergunta há referência tanto a leitura quanto a escrita.	O enunciado da questão traz um apanhado geral em relação aos transtornos de aprendizagem, porém deixa evidente o questionamento em relação a um transtorno específico, no trecho a seguir: “Qual é o transtorno de aprendizagem que se caracteriza por apresentar dificuldades para ler, escrever e soletrar, de entendimento do texto escrito para identificar fonemas, associá-los às letras e reconhecer rimas e aliterações?”. Sendo a resposta correta a esse questionamento, conforme o gabarito, por justamente trazer as principais características do transtorno de leitura, a letra C. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
709596 709521 698569 698491 697682		28	A candidata argumenta que a questão que responde corretamente seria a letra A e não B como divulgado	O enunciado da questão pede para assinalar a sequência correta, de cima para baixo. Considerando que a alternativa que responde corretamente à questão é a letra A, relacionando assim, corretamente os transtornos aos seus respectivos conceitos. Altera-se o gabarito para alternativa A RECURSO CONHECIDO E PROVIDO, ALTERA-SE O GABARITO.
698569		29	A candidata argumenta que o uso do termo Incorreto, deixou a questão sem alternativa de resposta.	O enunciado da questão pede para assinalar a questão incorreta, ao que corresponde ao público elegível ao atendimento do AEE, sendo esse público o que consta nos itens I e II, sendo legível ao atendimento, o público do item III. Assim sendo incorreta a elegibilidade do público da alternativa III. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.

Recursos Cargos Educação - Nível médio

Inscrição	Conteúdo de prova	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
410781 699810	Temas Educacionais (Nível Médio)	31	A candidata argumenta que as razões que fundamentam e justificam o recurso: Segundo pesquisas realizadas em sites e com professores a questão 31 está perguntando quem executa o planejamento educacional, então a resposta correta seria a letra B juntamente com a D. O planejamento educacional deve ser construído de forma colaborativa. Portanto, é importante contar com a participação de professores, gestores, pais, alunos e funcionários em geral.	O enunciado da questão deixa claro que o planejamento da educação faz parte de uma subdivisão do processo em níveis de abrangência . Uma visão mais tradicional é apresentada por autores como Turra et al. (1995) e Piletti (1990), que dividem o planejamento em três níveis: educacional, curricular e ensino . A questão está se referindo aos níveis de planejamento e não a sua execução. E dentro do nível educacional, acontece em nível macro, refere-se ao planejamento de todo o sistema educacional do país e diz respeito aos direcionamentos da política educacional e a melhor forma de alcançá-las. Reflete a visão que se tem de mundo, de homem, exigindo, portanto, um compromisso com a construção da sociedade e deve atender tanto às necessidades de desenvolvimento do país quanto às do indivíduo (corresponde ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual ou municipal). É uma intervenção do estado visando à implantação de uma determinada política educacional, estabelecida com a finalidade de possibilitar que o sistema. Planejamento Educacional – também denominado Planejamento do Sistema de Educação, “[...] é o de maior abrangência, correspondendo ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual ou municipal. Incorpora e reflete as grandes políticas educacionais”. (VASCONCELLOS, 2000, p. 95). VASCONCELLOS, C. S.; Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico . 7º Ed. São Paulo. 2000. RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
704106		31	A candidato argumenta que: A questão número 31 no caderno de provas de profissional de apoio está com adversidades quanto sua elaboração/escrita ao que diz respeito ao planejamento de educação, bem como nas alternativas da mesma, segue abaixo a questão na íntegra, bem como a mesma está inconclusiva ou com erro de formulação.	O enunciado da questão deixa claro que o planejamento da educação faz parte de uma subdivisão do processo em níveis de abrangência . Uma visão mais tradicional é apresentada por autores como Turra et al. (1995) e Piletti (1990), que dividem o planejamento em três níveis: educacional, curricular e ensino . A questão está se referindo aos níveis de planejamento e não a sua execução. E dentro do nível educacional, acontece em nível macro, refere-se ao planejamento de todo o sistema educacional do país e diz respeito aos direcionamentos da política educacional e a melhor forma de alcançá-las. Reflete a visão que se tem de mundo, de homem, exigindo, portanto, um compromisso com a construção da sociedade e deve atender tanto às necessidades de desenvolvimento do país quanto às do indivíduo (corresponde ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual ou municipal). É uma intervenção do estado visando à implantação de uma determinada política educacional, estabelecida com a finalidade de possibilitar que o sistema. Planejamento Educacional – também denominado Planejamento do Sistema de Educação, “[...] é o de maior abrangência, correspondendo ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual ou municipal. Incorpora e reflete as grandes políticas educacionais”. (VASCONCELLOS, 2000, p. 95). VASCONCELLOS, C. S.; Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico . 7º Ed. São Paulo. 2000. RECURSO IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.
410781		40	A candidata argumenta que o gabarito declara a alternativa B como correta, porém, de acordo com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a alternativa B está incompleta. Letra C é a correta segundo o artigo.	Na questão 40 a alternativa correta é a letra C Segundo a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

				<p>IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.</p> <p>Altera-se o gabarito para alternativa C</p> <p>RECURSO CONHECIDO E PROVIDO, ALTERA-SE O GABARITO.</p>
699810		40	<p>A candidato argumenta que: O gabarito declara alternativa B como correta, porém a alternativa correta é a alternativa C conforme a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996,</p>	<p>Na questão 40 a alternativa correta é a letra C</p> <p>Segundo a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante</p> <p>I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;</p> <p>II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;</p> <p>III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;</p> <p>IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.</p> <p>Altera-se o gabarito para alternativa C</p> <p>RECURSO CONHECIDO E PROVIDO, ALTERA-SE O GABARITO.</p>
Inscrição	Cargo	Questão	Solicitação Recurso	Parecer Banca
704106 410781 699810	Profissional de Apoio Escolar	30	<p>O candidato argumenta que a questão está com adversidades quanto sua elaboração/escrita ao que diz respeito ao planejamento de educação, bem como nas alternativas da mesma.</p>	<p>O enunciado da questão pede para assinalar a alternativa que tenha correspondência ao Art. 30, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.396/94), em relação a oferta da educação infantil. Considerando que a redação do referido artigo, traz os seguintes espaços e idades de oferta: "Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013), a alternativa C, traz uma resposta relacionada ao artigo. As demais alternativas apresentam alterações propositais nas idades de frequência das crianças.</p> <p>Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</p> <p>RECURSO CONHECIDO E IMPROVIDO, MANTENDO-SE O GABARITO.</p>